



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE FÍSICA

Campus Universitário de Ondina – 40170-115 - Salvador – Bahia
Fone:(071)3283-6600/6603/6604 Fax: + 55 71 3283-6606
e-mail: fis@ufba.br




ATA da 398ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Física, realizada em 18 de janeiro de 2018

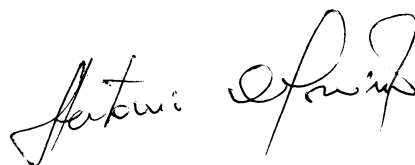
Às quatorze horas e trinta minutos do dia dezoito de janeiro do ano de dois mil e dezoito, na sala reuniões deste Instituto, reuniu-se a Congregação do Instituto de Física, sob a presidência do Prof. Ricardo Carneiro de Miranda Filho, Diretor do Instituto de Física, com a presença dos Professores; Alexandre Leite Gadelha, Vice-diretor; Maria do Rosário Zucchi, Chefe do Departamento de Física da Terra e do Meio Ambiente; Flora Souza Bacelar, Chefe do Departamento de Física Geral; Antonio Moreira de Cerqueira Sobrinho, Chefe do Departamento de Física do Estado Sólido; José Roberto de Souza, Vice-Coordenador do Colegiado dos Cursos de Graduação em Física; Frederico Vasconcelos Prudente, Coordenador do Colegiado dos Cursos de Pós-Graduação em Física; Rosiléia Oliveira de Almeida, Vice-Coordenadora do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências; André Telles da Cunha Lima representante do Instituto de Física no Conselho Acadêmico de Ensino; André Luiz Pires de Souza Leal, suplente do Representante dos servidores técnico-administrativos; Tales Santos e Matheus Lima representantes estudantis, para discutir a seguinte pauta: 1) Minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA; 2) Relatório 5606 – Curso de Modelagem ambiental com o programa DINÂMICA EGO, no âmbito da ação de extensão: Modelagem na pesquisa científica em ecologia e evolução; 3) Solicitação de contratação e renovação de docente por tempo determinado para o semestre 2018.1; 4) Representação do Instituto de Física nos Colegiados de Cursos de Graduação; 5) Programa de Pós-Graduação em Física: Resultado da Avaliação Quadrienal 2017 e Proposta de Criação de Novos Cursos; 6) Projetos de Monitoria para o ano letivo de 2018; 7) O que ocorrer. Com a palavra o professor Ricardo deu início a reunião informando sobre a elaboração do relatório anual do Instituto. O professor Alexandre Gadelha falou sobre a cantina, sobre a troca dos elevadores e falou também sobre a instalação dos aparelhos de ar condicionado das salas de aula do 4º andar e da sala de convivência no 5º andar. O professor Ricardo retomou a palavra e informou sobre a inauguração do Laboratório de células fotovoltaicas no Parque Tecnológico da Bahia. O professor André Teles comunicou sobre a nova coordenação do Conselho Acadêmico de Ensino e falou também sobre o processo de revalidação do diploma do Professor aprovado no concurso do departamento. Em seguida foi feita a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada com nove (9) votos favoráveis e uma (1) abstenção. Passando ao primeiro ponto da Pauta: **1) Minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA**, o professor Ricardo fez uma contextualização do assunto e em seguida abriu a discussão. O professor Moreira questionou a ausência do curso noturno de Física na linha do tempo do documento do PDI e também a inauguração do Instituto de Física. Com a palavra o professor Frederico criticou as metas que tem como objetivo melhorar o índice e não o ensino. Questionou os números de concluintes na pós-graduação da UFBA e a meta relacionada ao número de queixas na ouvidoria. A professora Maria Zucchi se manifestou afirmando que a

Matheus
Frederico

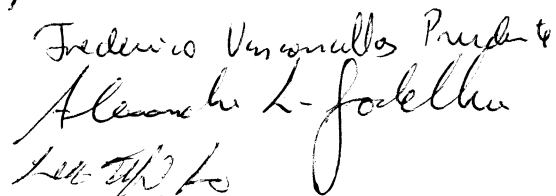
minuta foi discutida em reunião do departamento e criticou a parte gráfica do PDI. O professor Ricardo ponderou a necessidade do PDI no momento político atual, mas admitiu a importância para a UFBA do ponto de vista institucional. **No 2º ponto: Relatório 5606 – Curso de Modelagem ambiental com o programa DINÂMICA EGO, no âmbito da ação de extensão: Modelagem na pesquisa científica em ecologia e evolução**, o senhor presidente passou a palavra a professora Flora que leu o relatório apresentando os pontos relevantes. Colocado em apreciação, foi aprovado por unanimidade. A professora Flora comunicou que em breve teria outro evento de extensão em lógica de programação. **No 3º ponto: Solicitação de contratação e renovação de docente por tempo determinado para o semestre 2018.1**, o professor Ricardo esclareceu sobre as mudanças nas normas exigidas pela SUPAC, onde as informações solicitadas são inconsistentes com os prazos. Em seguida informou que está sendo solicitada a manutenção de 03 professores e a contratação de 01, para o departamento de Física da Terra e do Meio Ambiente; a manutenção de 01 e a contratação de 02 professores para o departamento de Física Geral e a manutenção de 02 professores, para o departamento de Física do Estado Sólido, no total de 09 (Nove) professores substitutos para o 1º semestre de 2018. As solicitações foram aprovadas por unanimidade. **No 4º ponto - Representação do Instituto de Física nos Colegiados de Cursos de Graduação**, o professor Ricardo informou os colegiados cuja representação expiraram. Colegiado de Geofísica (titular e suplente), Colegiado de Ciência da Computação (suplente) e Colegiado de Matemática (suplentes). Após algumas considerações do plenário, foram aprovados os seguintes nomes para o Colegiado de Geofísica, professor Marcos Melo de Almeida como titular e professor Jailton Souza de Almeida como suplente. Para suplente no Colegiado de Ciência da Computação o professor Antonio Manuel Rosa Cadilhe e para suplentes no Colegiado de Matemática os professores Katemari Diogo da Rosa e Fernando Brito Mota. **No 5º ponto - Programa de Pós-Graduação em Física: Resultado da Avaliação Quadrienal 2017 e Proposta de Criação de Novos Cursos**, o presidente passou a palavra ao coordenador do Programa, professor Frederico Prudente, o qual informou que o pedido de reconsideração ao CTC da CAPES fora negado, ficando mantida a nota 2 (dois) para os cursos. Continuando, informou que foi impetrado recurso à presidência da CAPES com o objetivo de convencer a agência a manter o curso de Pós-Graduação em Física, em virtude de sua importância. Na reunião do Colegiado foi discutida a possibilidade de abertura de novos cursos de pós-graduação, sendo que o prazo de solicitação a Pró-Reitoria seria dia primeiro de março. Continuando o professor Frederico ponderou sobre a possibilidade de se estender esse prazo e informou que o Colegiado do Programa entende que a Congregação deveria ser responsável por conduzir a discussão de uma nova Pós-Graduação, para permitir uma maior interação com todos os departamentos, em particular o departamento de Física da Terra e do Meio Ambiente. Aberta a discussão, alguns professores se manifestaram: o professor Moreira sugeriu a criação de uma comissão, pela Congregação, para pensar uma nova pós-graduação. A professora Maria Zucchi questionou a possibilidade de haver dois cursos de Pós-Graduação. O professor Ricardo fez algumas considerações sobre o fato da CAPES ter fechado o curso de pós-graduação em Física da UFBA. Questionou que uma nova pós-graduação seria apenas no nome, visto que o Instituto continua sendo o mesmo. A professora Flora com a palavra argumentou que a formação do novo curso deve ser diferente dos moldes atuais, sendo necessária a observação de pesquisadores que

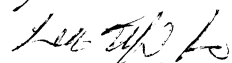
não eram enquadrados nas grandes áreas da pós-graduação atual. O professor Frederico falou sobre as mudanças do curso de pós-graduação para se adequar aos moldes da CAPES; Critérios de acesso, condições de credenciamento dos docentes, mudanças na grade do curso. Reafirmou a necessidade da discussão ser trazida para a Congregação e de fundamental importância a realização da proposta de um novo curso para garantir a manutenção de uma pós-graduação no Instituto de Física. A professora Maria explicou sobre o problema de credenciamento de professores do departamento na pós-graduação atual, visto que, um grupo de professores vem articulando sobre a formação de uma pós-graduação diferente. O professor André Teles fazendo uso da palavra observou sobre os critérios de avaliação da pós-graduação interdisciplinar e as possíveis mudanças no modelo de avaliação da CAPES. Continuando, falou sobre as disciplinas de uma pós-graduação interdisciplinar o perfil dos possíveis estudantes, sendo necessária uma flexibilidade da grade. Após algumas considerações do plenário, o professor Ricardo informa que a proposta seria a criação de uma comissão pela Congregação para construir uma nova pós-graduação para apresentar no APCN. O professor Frederico sugeriu que os departamentos discutam a questão e apresentem nomes para compor a comissão. **No 6º ponto - Projetos de Monitoria para o ano letivo de 2018**, foi apresentado pelo Professor Alexandre Gadelha os projetos de monitoria, enviados pelos departamentos, com as seguintes demandas: Departamento de da Terra e do Meio Ambiente, solicitou 08 monitores bolsistas e 02 voluntários para a disciplina Física FIS 121 - Física Geral e Experimental I, Departamento de Física Geral, solicitou 06 monitores bolsistas para a disciplina 122 - Física Geral e Experimental II e o Departamento de Física do Estado Sólido solicitou 10 monitores bolsistas para a disciplina FIS 123 - Física Geral e Experimental II-E e FIS A75 - Elementos de Eletromagnetismo e de Circuitos Elétricos e 06 monitores bolsistas para a disciplina FIS 124- Física Geral e Experimental IV-E. Após algumas considerações do plenário, os projetos foram aprovados por unanimidade. E nada mais havendo a ser tratado, o senhor presidente deu por encerrada a reunião, e, para constar, eu, José Roberto Bispo de Souza, lavrei a presente ata que, após lida, discutida e achada conforme, será assinada pelos presentes.


José Roberto Bispo de Souza -
Presidente


Alexandre Gadelha


Frederico Vasconcelos Prudente


Alexandre L. Gadelha


Alexandre L. Gadelha


Alexandre L. Gadelha


Alexandre L. Gadelha


Alexandre L. Gadelha